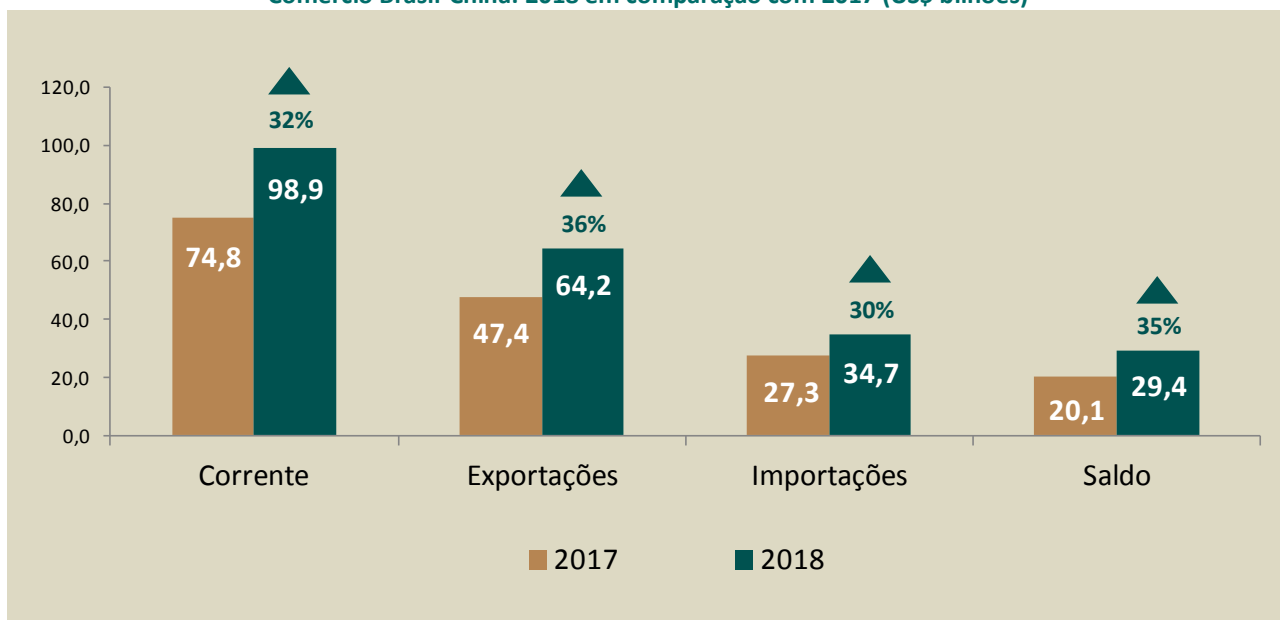


COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

2018: ANO DE RECORDES

Balança Comercial

Comércio Brasil-China: 2018 em comparação com 2017 (US\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) | Elaboração: CEBC

Conforme dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), a corrente comercial Brasil-China bateu novo recorde em 2018, tendo somado aproximadamente US\$ 99 bilhões, valor que ultrapassa o pico anterior de US\$ 83,3 bilhões registrado em 2013. Esse resultado é reflexo de outro recorde: em 2018, as exportações destinadas ao país asiático chegaram à US\$ 64,2 bilhões, superando o pico anterior verificado em 2017, em que as exportações para a China somaram US\$ 47,5 bilhões.

As importações oriundas do país asiático, por sua vez, tiveram crescimento de 27% entre 2017 e 2018, tendo alcançado compras que somaram US\$ 34,7 bilhões. Apesar do crescimento entre os

dois anos, o recorde de importações continua sendo de US\$ 37,3 bilhões, valor referente ao ano de 2014.

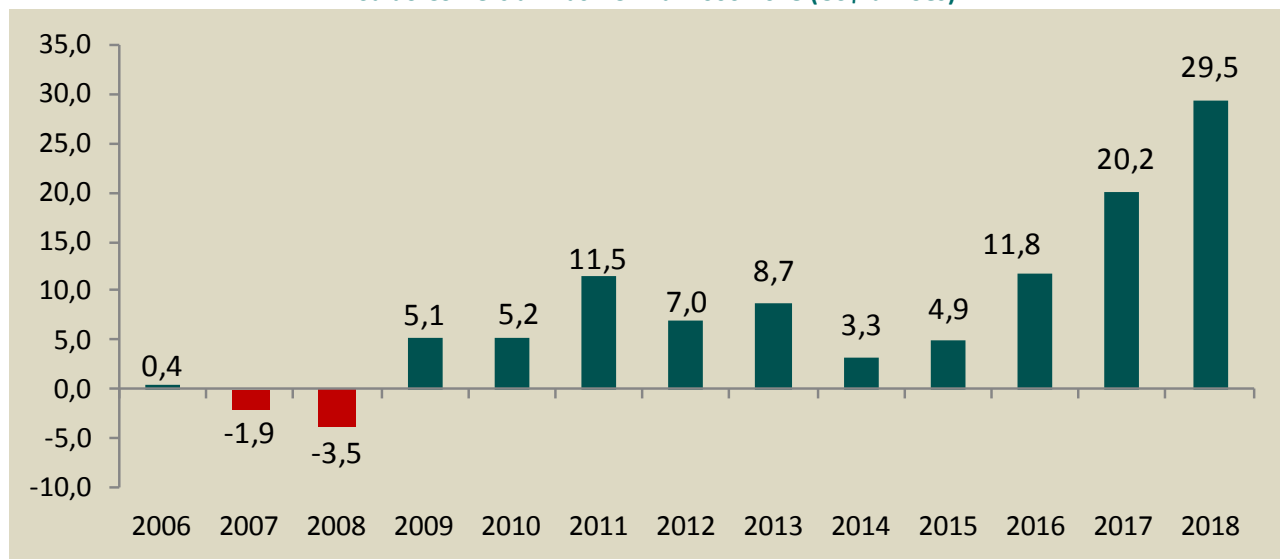
Balança Comercial: 2018 em comparação com 2017 (US\$ milhões)

	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		Var.%
	2017	2018	Var.%	2017	2018	Var.%	2017	2018	Var.%	2017	2018	
1º Trimestre	11.784	11.911	1%	6.255	7.772	24%	5.529	4.138	-25%	18.040	19.683	9%
Janeiro	2.840	3.119	10%	2.291	2.774	21%	549	345	-37%	5.130	5.893	15%
Fevereiro	3.406	3.263	-4%	1.863	2.422	30%	1.542	841	-45%	5.269	5.685	8%
Março	5.539	5.529	0%	2.101	2.577	23%	3.438	2.952	-14%	7.641	8.105	6%
2º Trimestre	15.168	18.138	20%	6.006	7.190	20%	9.161	10.948	20%	21.174	25.328	20%
Abril	5.170	5.633	9%	1.797	2.299	28%	3.372	3.334	-1%	6.967	7.931	14%
Maio	5.140	6.680	30%	2.076	2.293	10%	3.064	4.387	43%	7.217	8.973	24%
Junho	4.857	5.826	20%	2.132	2.598	22%	2.725	3.227	18%	6.989	8.424	21%
3º Trimestre	11.182	17.405	56%	7.651	11.823	55%	3.530	5.582	58%	18.833	29.228	55%
Julho	3.832	6.616	73%	2.244	4.323	93%	1.588	2.294	44%	6.076	10.939	80%
Agosto	3.994	5.841	46%	2.620	4.999	91%	1.374	842	-39%	6.614	10.840	64%
Setembro	3.356	4.948	47%	2.788	2.502	-10%	568	2.446	331%	6.143	7.449	21%
4º Trimestre	9.355	16.751	79%	7.409	7.944	7%	1.946	8.807	353%	16.764	24.695	47%
Outubro	3.215	5.968	86%	2.692	3.075	14%	523	2.893	453%	5.906	9.042	53%
Novembro	2.783	5.716	105%	2.500	2.728	9%	284	2.987	953%	5.283	8.444	60%
Dezembro	3.357	5.068	51%	2.217	2.141	-3%	1.139	2.927	157%	5.574	7.209	29%
Acumulado	47.488	64.206	35%	27.321	34.730	27%	20.167	29.476	46%	74.810	98.936	32%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) | Elaboração: CEBC

O saldo entre os países foi favorável ao Brasil em US\$ 29,5 bilhões, valor 46% maior do que o verificado em 2017. Esse cenário indica um novo recorde na balança comercial Brasil-China.

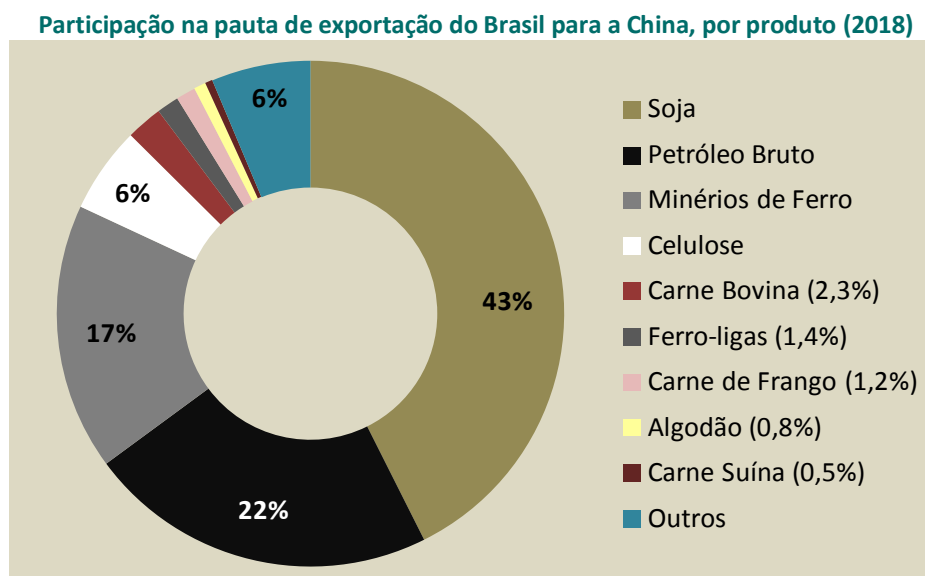
Saldo Comercial Brasil-China: 2006-2018 (US\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) | Elaboração: CEBC

Pauta de Exportação

A pauta de exportação brasileira para a China, como de costume, se manteve notavelmente concentrada em três produtos – soja, petróleo e minério de ferro - que responderam por 82% do valor de todos os produtos embarcados em direção ao país asiático.



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) | Elaboração: CEBC

Os embarques de soja chegaram à US\$ 27,3 bilhões no acumulado do ano, tendo apresentado salto de 35% em relação a 2017. As vendas de óleos brutos de petróleo tiveram crescimento de 95%, somando US\$ 14,3 bilhões. Os envios de minérios de ferro e seus concentrados, por sua vez, indicaram crescimento mais modesto, de 5%, totalizando embarques equivalentes a US\$ 10,9 bilhões.

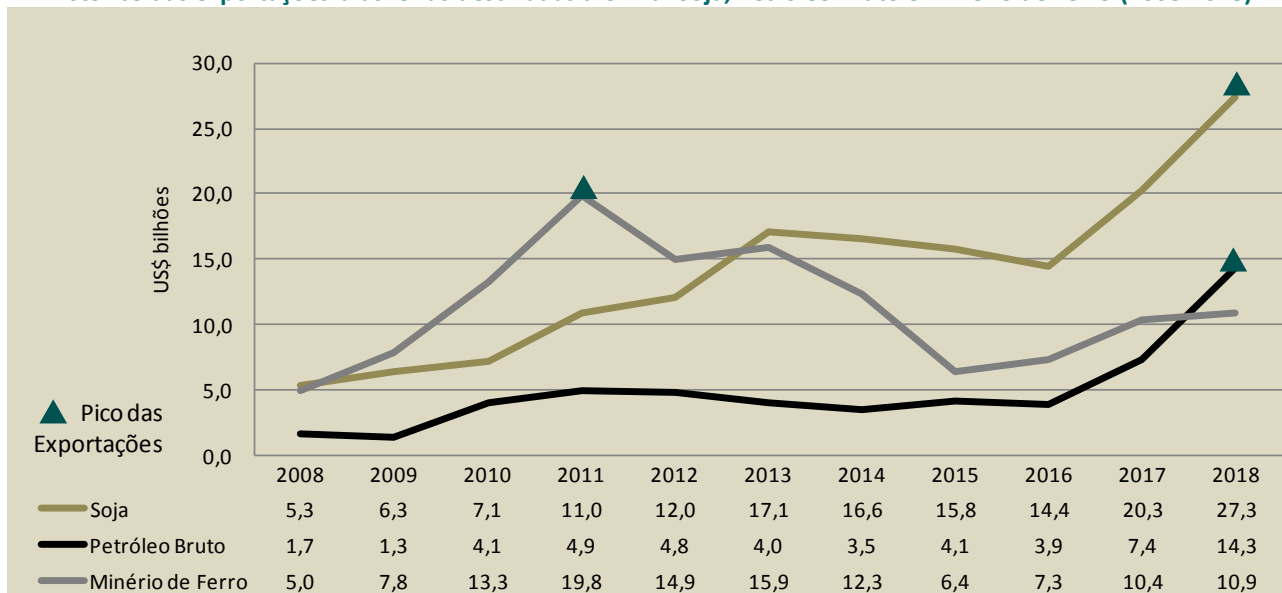
Pauta de Exportação: 2018 em comparação com 2017

Exportações	2017		2018		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton (mil)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)		
Soja, mesmo triturada	20.310	53.797	27.343	68.840	35%	28%
Óleos brutos de petróleo	7.351	22.047	14.334	32.513	95%	47%
Minérios de ferro e seus concentrados	10.393	217.940	10.929	225.886	5%	4%
Pastas químicas de madeira, exceto para dissolução	2.147	4.790	3.216	6.066	50%	27%
Carne bovina, congelada	929	211	1.487	322	60%	53%
Ferro-ligas	564	76	913	92	62%	21%
Carne e miudezas comestíveis de aves	761	391	800	439	5%	12%
Algodão, não cardado nem penteado	132	83	491	284	271%	242%
Pasta química de madeira, para dissolução	421	642	322	453	-23%	-29%
Carne suína, fresca, refrigerada ou congelada	101	49	304	156	202%	219%
Outros	4.381	9.284	4.067	8.584	-7%	-8%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços | Elaboração: CEBC.

Dos três principais produtos, cabe destacar que soja e petróleo bruto tiveram novos recordes no valor das exportações, considerando o período entre 2008 e 2018, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

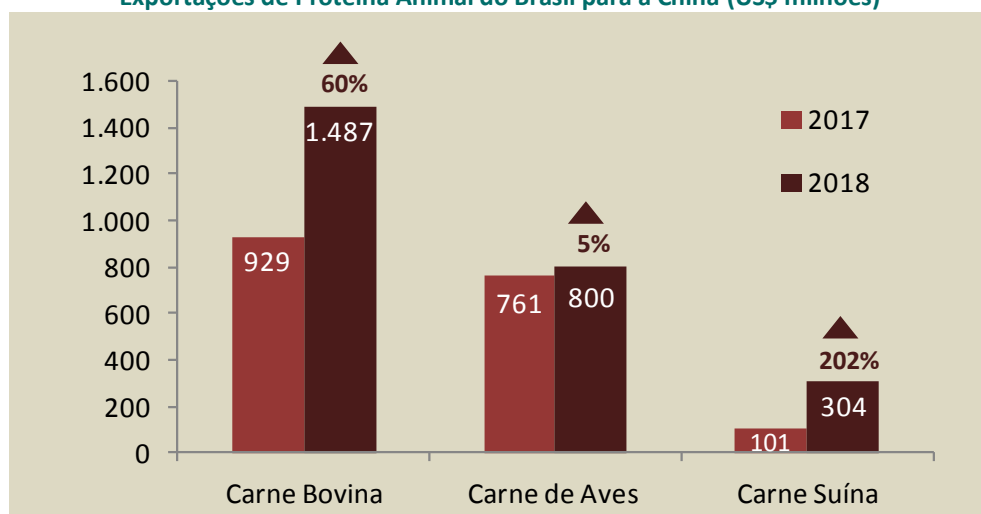
Histórico das exportações brasileiras destinadas à China: Soja, Petróleo Bruto e Minério de Ferro (2008-2018)



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços | Elaboração: CEBC.

O setor de proteína animal também apresentou importante expansão, sobretudo no segmento de carne suína, cujas vendas chegaram a US\$ 304 bilhões, valor 202% maior do que o verificado no acumulado de 2017. Os embarques de carne bovina somaram aproximadamente US\$ 1,5 bilhão, enquanto as vendas de carne de frango chegaram a US\$ 800 milhões, indicando crescimentos de 60% e 5%, respectivamente.

Exportações de Proteína Animal do Brasil para a China (US\$ milhões)

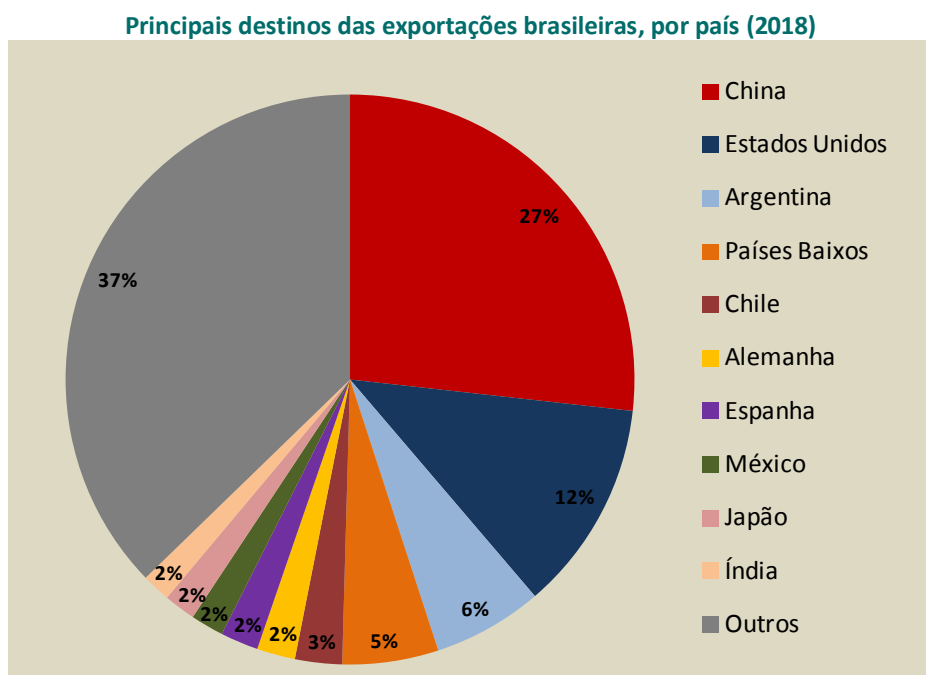


Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços | Elaboração: CEBC.

No agronegócio, os embarques de algodão foram destaque em 2018, tendo apresentado o maior crescimento relativo entre os dez principais produtos exportados à China. Os cotonicultores brasileiros venderam US\$ 491 milhões ao país asiático, valor 271% maior do que o verificado em 2017.

As exportações brasileiras no contexto global

Em análise por país, a China continental foi o principal destino das exportações brasileiras em 2018, tendo sido responsável pela compra de 27% (US\$ 64,2 bilhões) dos produtos nacionais enviados ao exterior. Os Estados Unidos foram o segundo principal destino, tendo comprado 12% (US\$ 28,8 bilhões) das exportações brasileiras. Em seguida, os outros destinos mais relevantes foram: Argentina (US\$ 15 bilhões); Países Baixos (US\$ 13,1 bilhões); Chile (US\$ 6,4 bilhões); Alemanha (US\$ 5,2 bilhões); Espanha (US\$ 5,1 bilhões); México (US\$ 4,5 bilhões); Japão (US\$ 4,3 bilhões); e Índia (US\$ 3,9 bilhões).



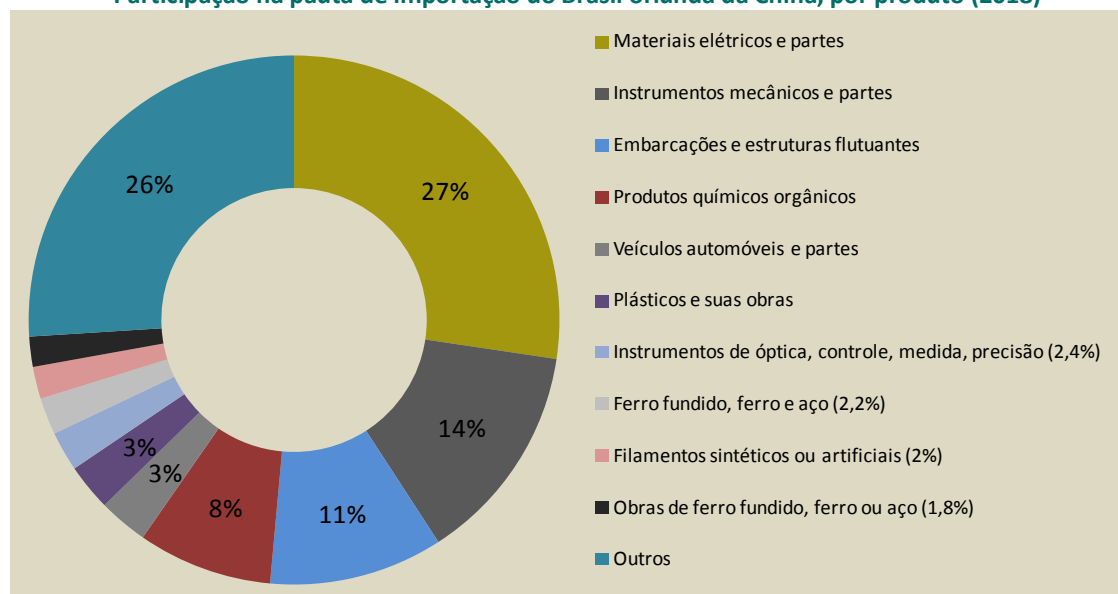
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.

Pauta de Importação

Ao contrário das exportações brasileiras destinadas à China, as importações nacionais oriundas do país asiático tiveram forte concentração em produtos manufaturados. As compras de materiais e instrumentos mecânicos e elétricos responderam por 41% dos embarques chineses destinados ao Brasil, tendo somado US\$ 14,1 bilhões.

De acordo com a Revista Comex do Brasil, dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia indicam que os produtos industrializados foram responsáveis por 97,8% de todo o volume embarcado pela China para o Brasil.

Participação na pauta de importação do Brasil oriunda da China, por produto (2018)



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.

Dos dez principais produtos importados pelo Brasil, todos apresentaram crescimento – em quantidade e receita - na comparação entre 2018 e 2017, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Pauta de Importação: 2018 em comparação com 2017

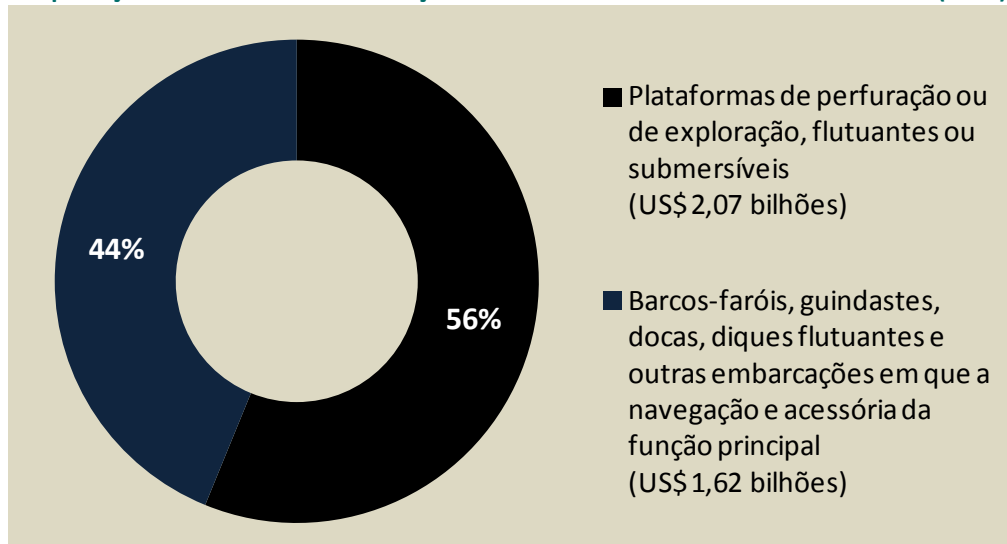
Importações	2017		2018		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton (mil)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)		
Máquinas, materiais elétricos e partes	8.859	612	9.499	694	7%	13%
Máquinas, instrumentos mecânicos e partes	4.210	558	4.681	608	11%	9%
Embarcações e estruturas flutuantes	1,6	0,31	3.689	182	*	*
Produtos químicos orgânicos	2.212	468	2.855	535	29%	14%
Veículos automóveis e partes	874	209	1.045	245	19%	17%
Plásticos e suas obras	825	320	992	352	20%	10%
Instrumentos de óptica, controle, medida ou precisão	692	30	841	35	22%	16%
Ferro fundido, ferro e aço	633	902	781	913	23%	1%
Filamentos sintéticos ou artificiais	612	238	680	254	11%	7%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	522	271	638	308	22%	14%
Outros	7.880	5.416	9.029	6.085	15%	12%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.

As importações de embarcações e estruturas flutuantes, que em 2017 tiveram participação pouco relevante na pauta (US\$ 1,6 milhões), passaram a figurar entre os principais produtos importados

em 2018, com compras equivalentes a US\$ 3,7 bilhões. O setor foi impulsionado por grandes aquisições de equipamentos ligados à exploração de óleo e gás no Brasil, que teve considerável representatividade nos investimentos estrangeiros - inclusive chineses - no país em anos recentes.

Importações brasileiras de embarcações e estruturas flutuantes oriundas da China (2018)



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.

Clique [aqui](#) para acessar as versões anteriores do CEBC Alerta.